ENQUANTO ISSO

O QUE FAZER ENQUANTO ESPERAMOS



FERNANDA WITWYTZKY

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

FERNANDA WITWYTZKY É GRADUADA EM ARQUITETURA E URBANISMO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL E MISSIONÁRIA PELA AGÊNCIA CRU-BRASIL. CASADA COM RAFAEL E MÃE DO SAMUEL E DA SARA, DESENVOLVE HOJE TRABALHOS MINISTERIAIS EM SUA IGREJA LOCAL E ATRAVÉS DE CONTEÚDOS NA INTERNET.



@FERNANDAWITWYTZKY

Licensed to Marina Cardozo teles - marina_teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

CONTEÚDO

1. O TEMPO

Já está chegando?
Nosso espírito na espera
Identidade fora do tempo

2. A CHAVE

Perdendo o controle
Entregando a chave
Espera ativa

3. O CORAÇÃO

Endeusando nossas vontades
Recebendo o sim
Moldados pelo medo

4. O MAR

É suficiente?
Um novo nível de confiança

5. A CASA

Construindo o fundamento

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

DEDICATÓRIA

Para Sara e Samuel.
Vocês são o fruto e a resposta de
todo esse aprendizado.

Meu amor, quero Te dizer que eu passei o dia Todo de hoje pensando em você. O quanto eu quero ver seu rostinho e te dar um monte de beijos. Eu penso em você e só vem esperança ao meu coração. Eu quero te ter já comigo agora hoje, eu sou muito ansiosa. Espero melhorar até você chegar. Quero ter você na nossa vida, sentir

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu marido e companheiro, Rafael. A pessoa que mais me incentivou a desenvolver esse livro, e me acompanhou de mãos dadas em todos os processos escritos nele. Neno, você é o maior presente que Deus me deu.

Aos meus pais Jorge e Del, e sogros William e Márcia pelo apoio incondicional em todas as fases que estive. Obrigada por cuidarem de nós, da casa e de muitas outras coisas pra que eu pudesse ter a oportunidade de escrever. Nossos filhos são muito abençoados em tê-los como avós.

Aos amigos, Filipe, Helen, Rodrigo e Vivi, por participarem do desenvolvimento do livro e me ajudarem a fazer isso acontecer, vocês são incríveis.

Aos meus amigos que são como família, por todo o apoio dado durante os dias mais difíceis e por celebrar comigo os dias mais felizes.

A minha igreja, Primeira Igreja Batista de Campo Grande e pastores Yuri e Carol, por me permitirem e impulsionarem a crescer e desenvolver dentro do meu chamado.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

PREFÁCIO

Há muitos anos li uma frase que acertou meu coração como uma flecha. Era um texto de A.W. Tozer, onde ele dizia: *"Deus não se curvou à nossa pressa nervosa, nem adotou os métodos de nossa era imediatista. O homem que deseja conhecer a Deus precisa dedicar-lhe tempo"*. O contexto em que ele escreveu dizia respeito ao tempo específico que uma pessoa deve dedicar à leitura da bíblia e oração, mas eu gosto de pensar que o sentido pode ser ainda mais amplo.

Em vez de consagrar "um tempo" devemos consagrar "o tempo". Pare um pouco e pense no que isso quer dizer: entregar "o tempo" a Deus. Isso significa sair completamente do controle e deixar que o Senhor comande as estações e os ciclos de nossa vida como ELE bem entender. O tempo pertence a Ele, não a nós.

A bíblia nos conta sobre homens e mulheres que viveram com Deus em momentos distintos da história, cada um em um lugar, em uma cultura diferente da outra. No entanto, ao olhar com atenção, vemos que alguns traços se repetem. Abraão esperou cerca de vinte e cinco anos desde

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

que Deus lhe fez a primeira promessa até o nascimento de Isaque. José esperou por dezoito anos até que o Senhor o fizesse o governador de todo Egito. Davi aguardou cerca de vinte anos desde a unção do profeta Samuel até a sua coroação como rei. Abraão esperou, José esperou, Davi esperou, Jesus esperou. Todos foram "exercitados" na paciência, e assim será com você também.

É impossível viver a vida cristã sem aprender este fundamento. Precisamos aprender a confiar antes de enxergar. Isso se chama fé! Até mesmo para entender a salvação precisamos aprender a esperar. Paulo escreve aos Romanos: "Pois nessa esperança fomos salvos. Mas, esperança que se vê não é esperança. Quem espera por aquilo que está vendo? Mas se esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente" (Rm8.24-2). O tempo da espera é a fornalha que amolece o nosso coração para então nos moldar e nos tornar ferramentas úteis no Reino de Deus. Ao nos submeter a isso o Senhor está nos provando o quanto nos ama.

É sobre isso que este livro vai tratar com você. A Fernanda e o Rafael são amigos queridos cuja história me inspira a confiar mais em Deus como o

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

Senhor do tempo. A história deles (quatro!) é um presente para todos nós. Tivemos o privilégio de caminhar juntos nos últimos anos e posso afirmar que eles têm autoridade para falar sobre este assunto. Assim como eu, espero que você seja ricamente abençoado por esta leitura, e que estas histórias produzam em você o tipo de fé excelente que eles têm demonstrado. Que Deus te abençoe (e te ensine esperar),

Yuri Breder.
(Pastor de Jovens da Primeira Igreja Batista)

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

INTRODUÇÃO

Ganhei meu primeiro diário quando eu tinha nove anos de idade e desde então nunca mais parei de escrever. Lá se foram 20 anos escrevendo e carregando vários diários cheios de histórias.

Escrever sempre foi uma forma de organizar meus pensamentos, colocá-los para fora e expressar o que falando, talvez, eu não conseguiria. Registrei escrevendo os dias mais felizes e mais tristes que vivi, mas foi só depois de passar por um dos processos mais difíceis da minha vida que senti um desejo enorme de documentar tudo isso em um livro.

Tentar engravidar diversas vezes e enfrentar esses momentos de silêncio foi um tempo muito duro. Foram quase três anos de uma espera árdua, dolorosa, mas extremamente frutífera. Passar por tanta incerteza e ter um desejo gigantesco por respostas me fez estar sensível e atenta a tudo o que envolve este processo: o que ele causa em nós, o que pode ser gerado através dele e o que fazer enquanto esperamos.

Alguns anos atrás, comecei a compartilhar parte desses aprendizados na internet, mas sentia

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

que alguns deles precisavam de um lugar mais especial. Foi quando surgiu a ideia do livro, um pouco antes de eu conseguir engravidar.

Neste livro compartilho com você tudo o que refleti sobre a espera, juntamente com aprendizados que Deus me ensinou através de Sua palavra e de experiências pessoais com Ele. São histórias, depoimentos e verdades bíblicas sobre esse tempo tão precioso.

Meu desejo é que, através dessa leitura, seus olhos mudem a perspectiva do momento que você está vivendo hoje, seja qual for a sua espera, e que seu coração encontre o descanso e renovo necessário para persistir esperando.

Com amor,

Fernanda Witwytzky.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062



O TEMPO

UM

"Mais uma vez não engravidei, é tão frustrante. A gente orou pediu tanto... outro não. Me angustia minha idade, queria já ter neném, queria ser mãe nova. Por que não vem Deus? Temos algum problema? Não entendo.. por que tanto tempo tentando e nada? Me sinto incapaz..."

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

JÁ ESTÁ CHEGANDO?

Não sei como meu pai aguentava tantas perguntas de "já está chegando?" quando nossa família viajava de férias. Eram longas viagens de carro. Eu até levava um aparato de coisas para fazer e me distrair, mas nunca era suficiente. Chegava um momento da viagem em que eu perguntava, de 5 em 5 minutos, se já estávamos chegando. E meu pai, pacientemente, me falava exatamente quanto tempo faltava. Se ele falava que faltavam 5 horas ou 15 minutos, a ansiedade de chegar lá era a mesma. Além de querer estar no destino, eu também queria muito sair da posição desconfortável no carro (como somos em três irmãos e eu sou a mais nova, sempre tinha que ficar apertada no meio).

Fico imaginando como seria se Deus agisse como o meu pai e nos falasse quanto tempo nos falta para chegarmos naquele lugar que tanto queremos estar. Já pensou? "Maria, em tantos dias você vai passar no vestibular", "João, sua mãe vai ser curada em abril do ano que vem", "Fernanda, sua gravidez vai chegar em 5 meses, espera só mais um pouco". Que alívio seria se todas as respostas

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

fossem que esse algo que tanto esperamos vai, pelo menos em algum momento, realmente acontecer.

Mas a vida não é assim. A espera nem sempre vem acompanhada de uma voz falando quanto tempo nos falta ou o que fazer enquanto isso. E as esperas mais importantes da nossa vida geralmente não duram 10 horas de carro. Elas podem durar dias, meses, anos.

A verdade é que vivemos em um tempo no qual esperar por qualquer coisa é quase insuportável e inadmissível. As coisas precisam ser rápidas e atender nossos desejos imediatamente. Entramos no restaurante com fome e queremos comida em 5 minutos, mandamos uma mensagem e queremos resposta imediata, fugimos de filas como fugimos da morte, já não achamos tão divertido ouvir nossos pais ou alguém mais velho contar uma história longa. Fomos mentalmente transformados e adaptados a uma sociedade acelerada e com fome pelo agora.

O que é antagônico é que, ao mesmo tempo que queremos tudo agora, o presente nos afoga e esgota. Nos distraímos o tempo todo para não lidar com ele. Temos que esperar uma comida? Entramos no feed do Instagram. A esposa está demorando

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

para ficar pronta? Os joguinhos no celular estão aí. O vôo atrasou? Nos levantamos e buscamos algo para fazer. É como se quiséssemos preencher o tempo para não senti-lo. Saborear o tempo já não é mais uma arte da nossa geração.

Reclamamos que nunca temos tempo, mas o preenchemos com programações, distrações, séries da Netflix e dispositivos móveis. O tempo todo buscamos formas de não estar verdadeiramente presentes no hoje.

SABOREAR O TEMPO JÁ NÃO É MAIS UMA ARTE DA NOSSA GERAÇÃO.

Não há nada de mal em termos fontes de distrações para aliviar nossa cabeça de certas realidades. Mas quando isso se torna um vício e reflete na nossa dificuldade de entender que certas coisas tomam tempo, precisamos parar e refletir. Brigar contra o tempo por querer que ele passe rápido demais, além de nos impedir de abraçar a realidade, nos desconecta emocionalmente e nos empobrece espiritualmente.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

NOSSO ESPÍRITO NA ESPERA

Não tem como falar de espera sem falar daquilo que acontece no nosso espírito. Nos mantemos firmes ao esperar algo, porque temos esperança de que isso vai acontecer. Acreditar nisso exige que creiamos que há algo além da nossa humanidade que está tomando conta de tudo. Existem situações específicas, em que nosso espírito é moldado e aperfeiçoado ao passarmos pelo processo precioso da espera. Assim, a espera consequentemente nos traz um desejo de nos conectar com Deus.

> *"E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado." (Romanos 5:3-5)*

Veja o que diz esse texto da Bíblia. É um ciclo. Os momentos difíceis geram a paciência, que gera a

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

experiência, que gera a esperança. E a esperança entra como reconciliadora de todas essas situações, porque a Esperança é o próprio Deus e Seu amor derramado em nós através de seu Espírito. Precisamos nos reconciliar com o tempo, experimentá-lo e senti-lo verdadeiramente, para então estarmos saudáveis espiritualmente.

O anseio pelo resultado rápido também é algo que deve ser sinal de alerta. Vejo propostas de emagrecimento rápido, "cinco passos para se tornar milionário antes dos 30", escolas prometendo para os pais que seus filhos passarão rapidamente no vestibular, pílulas que resolvem em dias o que precisaria ser mudado em meses. Queremos resultados, e não só o queremos, mas tem que ser rápido. Tentamos fugir de tudo o que custe nosso esforço, constância, e de alguma forma nos traga sofrimento. Queremos sempre analisar qual seria a possibilidade mais rápida de obter tal resultado sem passar por tantos processos.

Perdemos muitas oportunidades de colher e saborear frutos maduros, ao arrancar da árvore frutos que ainda estão verdes. Alguns frutos nunca colheremos, por nem nos dar o trabalho de plantar, semear, regar e colher. Eu realmente acredito que as coisas mais importantes da nossa vida levam

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

tempo. Um bom casamento, amigos leais, um trabalho relevante, educação de filhos, nosso relacionamento com Deus, tudo isso exige de nós esforço e perseverança através do tempo.

> *"Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos." (Hebreus 11:1)*

Esse texto nos fala sobre o que é a fé. Ter a certeza deste algo que esperamos não necessariamente significa que ele virá no tempo que gostaríamos. Essa certeza não nos serve como uma bola de cristal para ver o futuro, mas é nela em que desenvolvemos a nossa fé e ela é a prova de que existe um Deus que cuida de absolutamente tudo, muito melhor que nós mesmos.

PERDEMOS MUITAS OPORTUNIDADES DE COLHER E SABOREAR FRUTOS MADUROS, AO ARRANCAR DA ÁRVORE FRUTOS QUE AINDA ESTÃO VERDES.

É no tempo que nossa fé encontra uma terra boa para ser plantada, e é ali que ela forma raízes

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

firmes para se agarrar e poder crescer forte. Não se engane achando que sua fé será fortalecida ao pular etapas ou evitar processos. Fé e tempo caminham juntos. A Bíblia nos diz que sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11:6), e a fé é provada pelo tempo. Então, é passando pelo tempo que desenvolvemos a nossa fé e agradamos a Deus.

Precisamos aprender a viver o nosso tempo e não sermos mergulhados no tempo que é ditado pelo mundo afora. Não é estabelecendo uma batalha contra o tempo, seja querendo apressá-lo ou retardá-lo, que experimentaremos a vontade de Deus.

> *"Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." (Romanos 12:2)*

A boa, perfeita e agradável vontade de Deus não é alcançada através do tempo determinado por nós mesmos, ou na pressa que o mundo vive. Ela vem quando não nos conformamos com o que nos é ditado, através da transformação da nossa mente.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

Ela vem quando verdadeiramente olhamos para dentro e paramos de nos distrair o tempo inteiro olhando para fora.

FÉ E TEMPO CAMINHAM JUNTOS.

Quando abraçamos o tempo que estamos vivendo e o entendemos como lugar de crescimento e desenvolvimento da nossa fé, caminhamos em direção à vontade de Deus, que já está sendo realizada hoje.

IDENTIDADE FORA DO TEMPO

Um tempo depois que nos casamos, fomos morar na Espanha para que o Rafa pudesse fazer um mestrado. Eu era recém formada em Arquitetura e Urbanismo, mas havia escolhido não exercer a profissão, e enquanto estava no Brasil encontrei outras formas de trabalhar. Eu tinha tudo aqui: minha família, ministério, um negócio, amigos. Eu estava numa posição muito segura e confortável.

Eu já sabia que estaria indo para a Espanha com um visto que não me permitiria trabalhar, então seria um tempo de estar ali mais para dar apoio ao Rafa. Pensei que tiraria de letra. Até que

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

cheguei lá no inverno (uma estação em que a cidade quase dorme), fomos morar em um casa com uma única janela (que dava de frente para um muro) e o ponto alto do meu dia era a hora que o Rafa chegava em casa e me contava todas as novidades da sua vida de trabalho e estudo.

No começo eu lidei bem, tirei bastante tempo para mim mesma, para ler, escrever, pensar em novos projetos, me envolvi com uma igreja local, passei a liderar um grupo de jovens, tudo aparentemente era normal. Mas os dias foram passando, semanas, meses, e eu fui perdendo a perspectiva de quem eu era e do que Deus tinha para mim. Eu respondi tanto a pergunta "o que você está fazendo aqui na Espanha?" com um "vim acompanhar meu marido que veio fazer um mestrado", que isso se misturou com o que eu pensava sobre mim mesma.

Eu era uma arquiteta que não exercia, tinha um negócio parado, não havia ainda entrado em uma agência missionária, não tinha muito bem definido o que eu queria para o futuro. Grudei todos esses rótulos na minha testa, para quando as pessoas viessem conversar comigo. Todos esses pensamentos juntamente com tentativas frustradas de tentar engravidar fizeram minha vida virar um

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

pesadelo. Passei a ter dificuldades em dormir, tinha crises de choro sem parar, meu coração de repente começava a acelerar, conseguia ficar em silêncio por horas (o que não é nada normal para mim). Eu me perdi. Esse tempo nebuloso foi muito difícil para mim e para nós como casal.

Porém foi um dia a tarde, no meu tempo de devocional, que recebi uma visita muito especial do Espírito Santo dentro daquela casa escura e fria. Eu chorava muito, perguntando por que me sentia tão mal comigo mesma, quando uma voz muito clara me disse "Fernanda, você não é a arquiteta, não é a esposa do Rafa, não é a líder dos jovens, nem nada do que você quer tanto se rotular. Você é minha filha, e é isso que te define". Essa verdade veio ao encontro do meu coração, trazendo uma paz que há muito tempo eu não sentia.

Percebi o quanto buscava afirmação e definição de quem eu era a partir da ótica do tempo em que eu me encontrava, e daquilo que eu fazia ou deixava de fazer. Quantos de nós buscamos um cargo, uma posição ou um relacionamento, para finalmente sentir que somos alguém de verdade? Quantas vezes nos afirmamos e nos sentimos seguros ao poder falar para os outros e para nós mesmos todas as atividades que exercemos?

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

O TEMPO

Quanta falta de identidade podemos perceber em nós!

Junto a isso, temos uma tendência muito grande de achar que, quando Deus mudar a situação e o momento em que nos encontramos agora, tudo vai mudar. Não. Deus não está interessado em mudar a nossa situação, Deus está mais interessado em trabalhar em nós. Precisamos parar de pedir que Deus mude a nossa circunstância e começar a pedir para que Ele nos mude. E isso exige abandono de rótulos.

PRECISAMOS PARAR DE PEDIR QUE DEUS MUDE A NOSSA CIRCUNSTÂNCIA E COMEÇAR A PEDIR QUE ELE NOS MUDE.

É libertador o entendimento de que aquilo que nós somos vai além do que fazemos ou do tempo em que estamos. Quando encontramos nossa identidade em Deus, paramos de querer fazer o papel de protagonista e deixamos que Ele guie nossas vidas da forma que Ele quiser. Passamos a nos mover como filhos de um bom Pai, que confiam nEle, independentemente das circunstâncias. Filhos que encontram descanso, enquanto o Pai trabalha;

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

filhos que encontram prazer no tempo que estão, enquanto o Pai os prepara para as novas fases que virão.

É essencial que, em um momento de espera, firmemos nossa identidade em Deus, para que não caiamos no engano de nos firmar em rótulos ditados por nós mesmos e pelos outros. Independente do tempo, somos quem Ele diz que somos, e isso nos basta.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062



A CHAVE

DOIS

"Estamos esperando. Não sei! Quantas vezes eu disse "não sei" esse ano hein? Deus sabe, eu só caminho... com os sims, com os nãos, eu vou continuar andando. Aprendi tanto esse ano, e ainda tenho tanto que aprender. Quero mais!"

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

PERDENDO O CONTROLE

Me lembro exatamente do dia em que decidimos que eu pararia de tomar a pílula anticoncepcional. Eu e o Rafa havíamos combinado que passaríamos dois anos casados sem ter filhos. Era janeiro de 2017, faltavam dois meses para completar esse tempo e o assunto começou a surgir.

Lembro de ser resistente com a ideia, inicialmente, por conta da nossa situação financeira naquele momento. Mas, em uma conversa com um amigo espanhol muito querido, ele nos disse "Vocês tem isso forte no coração de vocês? Têm paz com relação a isso? É um sonho de Deus para vocês? Então, Ele é fiel para cumprir e suprir o que for necessário". Naquela noite, quando ele foi embora, fechamos a porta, oramos e decidimos que eu pararia com a pílula.

Antes dessa noite, nós já havíamos passado muitas madrugadas conversando sobre o assunto. Morávamos na Espanha, sozinhos, com uma reserva de dinheiro, mas naquele momento desempregados, tudo era incerto, só que algo no nosso coração nos dizia que era o tempo de começar a tentar. Antes de dormir, depois de

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

tomada a decisão, fiz os cálculos e contabilizei que em um mês estaria comemorando no banheiro com o resultado positivo em mãos. Esquematizei uma surpresa cinematográfica para o Rafa, planejei tudo certinho na minha cabeça e, na minha agenda mega programada, defini até a data próxima de quando o bebê nasceria.

Passado o mês, fiz o teste, deu negativo. No outro, a mesma coisa. E essa cena se repetiu por mais de 30 vezes. Foram dois anos e sete meses tentando. Muitas frustrações, médicos, uma cirurgia, vários procedimentos dolorosos, e um trabalho muito grande de Deus individualmente e em nós.

Muito do que somos foi revelado naquele tempo. Tenho a sensação de que, dentro do casamento, nos desnudamos e mostramos quem realmente éramos um para o outro durante esses momentos de dor e frustração. Foi o maior desafio que já havíamos recebido na vida: esperar.

Tanto eu quanto o Rafa havíamos crescido com muitos sonhos e vontades, e realizamos muitas coisas que planejamos. Tudo aquilo que nós havíamos nos comprometido e nos esforçado para fazer, aconteceu. Faculdade, viagens, projetos pessoais, intercâmbio, casamento... e, de repente,

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

fomos assombrados com um grande não. Os cálculos de tempo não funcionaram, o planejamento foi por água abaixo e o controle da nossa vida que achávamos que tínhamos, sumiu.

A verdade é que, quando as coisas não seguem uma ordem específica de realizações na nossa cabeça, é muito difícil respirar e enxergar como vamos viver de um modo diferente daquilo que planejamos. Tive muita dificuldade com isso. Na minha cabeça, as coisas não fluiriam se o nosso neném não viesse em um tempo específico planejado por nós.

Eu tinha medo de estar envelhecendo, tinha uma idealização daquilo que era melhor para mim, e a ordem dos fatos fazia muito sentido na minha cabeça. Se naquele tempo eu soubesse que ficaria por quase três anos esperando por isso, eu não suportaria. Enxergaria esse tempo como um grande desperdício de vida. Mal sabia eu que os anos mais frutíferos espiritualmente da minha vida, seriam exatamente esses.

Sempre que olhamos alguém que tem algo que gostaríamos de ter – seja um casamento, estabilidade financeira, tal faculdade, emprego, etc – temos a sensação de que aquela pessoa tem o controle total da vida dela, e nós ainda não. Mas a

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

verdade é que continuamos sem ter o controle da nossa vida, independente da fase em que estejamos. Deus tem o controle de todas as etapas da nossa história. E a caminhada com Deus é entender que, em qualquer degrau que nós conseguirmos subir, ou lugar em que nós chegarmos, ou conquista alcançada, deverá sempre existir em nós um reconhecimento de que não temos o controle de absolutamente nada.

Fere muito o nosso orgulho admitir que "perdemos" e que no final das contas a nossa vida não pertence a nós, não é sobre nós e não necessariamente segue nossa linha do tempo perfeita e planejada. Acreditamos ser auto suficientes para escrever nossa história e ditar o que é melhor para nós. Acreditamos que a vida funciona como muito dos discursos que ouvimos: somos donos das nossas decisões e temos todas as capacidades de realizar nossos sonhos. Até nos depararmos com um grande não.

A falsa sensação de controle que temos na nossa vida endeusa as nossas vontades e nos coloca numa posição de donos do tempo. Enquanto achamos que podemos controlar o futuro, perdemos várias oportunidades que nos estão sendo dadas no presente.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

A FALSA SENSAÇÃO DE CONTROLE QUE TEMOS NA NOSSA VIDA ENDEUSA AS NOSSAS VONTADES.

Quem confia muito no próprio taco e ama a sensação de ter o controle de todas as coisas, tem grandes chances de se distanciar do Senhor e acreditar que não precisa tanto Dele. Quanto mais cedo entendermos isso, melhor levaremos as diferentes estações da nossa vida, menos olharemos para a vida dos outros, e mais praticaremos uma vida de devoção e confiança verdadeira no nosso Deus.

ENTREGANDO A CHAVE

Passei a minha adolescência indo em campanhas evangelísticas durante as férias, organizadas por um ministério chamado King's Kids. Em uma delas, uma de nossas líderes falou algo que eu nunca mais esqueci. Ela disse que a nossa vida é como um carro e nós temos duas escolhas: pegar as chaves deste carro, ser o motorista, dirigir e deixar Jesus como passageiro, pedindo às vezes sua opinião, perguntando qual direção tomar, mas

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

continuar com o volante nas mãos. Ou pegar as chaves, entregar nas mãos de Jesus, deixá-lo como motorista e sentar no banco do passageiro. Então poder olhar a paisagem e desfrutar do caminho, sabendo que quem dirige o carro sabe o que está fazendo.

Abrir mão do volante é entregar nossa vida sem reservas ao nosso Criador, que é quem conhece e sabe aquilo que precisamos, mais do que nós mesmos. Não olhamos mais a infinidade de possibilidades e caminhos que podemos tomar. Fechamos os olhos e podemos, durante a trajetória, finalmente descansar. Mas entregar a chave não é um processo fácil para quem gosta de controlar. A sensação de estar sentado e fazendo nada nos consome, e a ideia de que podemos nos intrometer para dar uma ajudinha é muito tentadora.

Quando chegamos no Brasil, depois de um ano e meio morando fora, uma das primeiras coisas que fizemos foi investigar se poderíamos ter algo que estava nos impedindo de engravidar, depois de mais de um ano de tentativas. Não deu outra: os resultados dos exames saíram e nós dois tínhamos alguns problemas de saúde que dificultavam muito uma gravidez.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

A CHAVE

Eu fiquei irada, extremamente frustrada. "Como assim? Tentamos por todo esse tempo, sem nem saber que algumas coisas poderiam estar nos impedindo? Que desperdício de tempo!" Por mais que lá na Espanha não tivéssemos como fazer exames e investigar mais, foi agoniante pensar que eu achava que estava no controle todo aquele tempo e não estava. Voltei para o médico determinada a fazer tudo o que fosse possível, para que pudesse (na minha cabeça) voltar a ter o controle da situação.

Um dos meus problemas era um endometrioma no meu ovário que precisava diminuir. Entrei em um tratamento de seis meses, fiz tudo certinho, persisti, não falhei em tomar nenhum dos remédios, segui absolutamente todas as recomendações médicas. Ao final do tratamento, a resposta nos exames foi: o endometrioma havia duplicado de tamanho. Nesse momento de muita frustração, eu entendi que era hora de desistir. Não de cuidar da minha saúde, mas de achar que, de alguma forma, eu teria o controle. Nesse dia eu percebi que já não seria mais através das minhas forças, nem segurando fortemente o volante. Era o momento de entregar a chave, sentar como passageira e finalmente descansar.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

A CHAVE

O maior resultado de viver anos tentando a todo custo assumir o controle foi um cansaço extremo. Físico, mental e espiritual. Tive crises sérias de ansiedade e estava no início de uma depressão. Era o momento de me cuidar e descansar.

> *"Mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam bem alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam." (Isaías 40:31)*

Esse texto de Isaías é muito significativo. Esperar na nossa própria vontade é muito diferente de esperar na vontade do Senhor. O processo de esperar e lutar para que as coisas aconteçam da nossa forma nos cansa e nos desgasta, e por isso precisamos de renovo. E, mesmo quando falhamos em esperar no Senhor, é Nele que encontraremos descanso e um novo começo. Isso nos está garantido na Bíblia, essa é a grande diferença.

ESPERAR NA NOSSA PRÓPRIA VONTADE É MUITO DIFERENTE DE ESPERAR NA VONTADE DO SENHOR.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

A CHAVE

A espera não é um corrida de 100 metros em que damos tudo de nós em um curto espaço de tempo. Precisamos encará-la como uma longa maratona. E nessa maratona falharemos, cairemos, levantaremos, e teremos a um Deus sempre disposto a nos ajudar e ensinar.

ESPERA ATIVA

Momentos de espera podem ser confundidos com momentos de total passividade. É fato que, quando alguém nos diz para esperar, a primeira coisa que fazemos é ficar parado, é nossa reação automática. E podemos cair em dois erros ao atravessar o tempo da espera: ou preenchemos loucamente o tempo para não senti-lo passar, ou nos colocamos em uma posição passiva, e simplesmente não saímos do lugar.

Nos enganamos muito ao pensar que esperar é um castigo e que só saímos desta posição quando alguém nos tira de lá. Se mudarmos nossa mente e perspectiva sobre esse tempo, conseguiremos enxergar outras possibilidades. A história de Ana na Bíblia nos ensina muito sobre isso.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

A CHAVE

Ana era uma mulher estéril e tinha um grande sonho de gerar um filho. Seu marido Elcana levava todos os anos sua família a um tabernáculo em Siló, para adorar e fazer sacrifícios ao Senhor. Para Ana esse era um tempo muito difícil, já que a outra esposa de Elcana tinha filhos com ele, e sempre a provocava lembrando que Deus a havia deixado sem filhos. Todos os anos era a mesma coisa: Ana ia ao tabernáculo, orava e chorava muito se lamentando.

Porém, chegou um determinado momento em que ela decidiu mudar de atitude. Numa dessas idas a Siló, Ana decidiu mudar sua oração, e não só clamou a Deus para que lhe desse um filho, mas se comprometeu a, caso o recebesse, lhe devolver em serviço ao Senhor. (1 Samuel 1:1-19)

A Bíblia nos conta que depois dessa atitude, Ana mudou seu semblante e ficou radiante. Neste mesmo ano, Deus lhe abençoou com um filho, chamado Samuel. Essa mulher saiu de uma espera passiva para uma espera ativa. Ela não só se lamentava, mas tomava decisões práticas que lhe davam esperança sobre o que viria. Ela enxergou outras possibilidades. Não sabemos se Ana tinha certeza que Deus lhe responderia e lhe daria um

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

filho, mas ela tinha certeza daquilo que ela faria. Foi uma mudança radical de atitude.

Esperar não nos coloca numa posição passiva de paralisia, mas nos abre os olhos para novas perspectivas. No caso de Ana, essa nova perspectiva trouxe para ela a esperança de um futuro. Ela foi muito corajosa ao fazer uma oração em que não só pedia para receber algo, mas se comprometia em não tomar isso para si e o devolveria em adoração e gratidão ao Senhor.

O lugar da espera é um lugar ativo porque é onde desenvolvemos capacidades que só poderiam surgir neste lugar. Exercer nossa fé, perseverar, adquirir paciência, lidar com o presente com sabedoria, ter um coração contente e grato, tudo isso e outras muitas habilidades são desenvolvidas numa posição de espera.

O LUGAR DA ESPERA É UM LUGAR ATIVO PORQUE É ONDE DESENVOLVEMOS NOVAS CAPACIDACIDADES.

Por muito tempo eu sentia que, enquanto nosso bebê não viesse, as coisas que o Senhor tinha para nós não se desenvolveriam. Ao me perceber

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

diferente durante o processo, entendi que havia um trabalho precioso e muito grande da parte de Deus para comigo. Eu havia aprendido a me portar de uma maneira que nunca me seria natural, se não houvesse passado por tudo que passei.

Na Espanha, tínhamos uma amizade muito especial com um casal de missionários americanos, o Deric e a Amber. De vez em quando eles nos levavam para fazer algumas trilhas, com o objetivo de conversarmos e de nos fazer refletir. Em uma dessas trilhas, o Deric nos disse que era tudo bem passar por um tempo de dúvidas, de não saber muito bem qual nosso propósito e sentir que as coisas não saíam do lugar. Ele falou sobre olharmos com carinho para o momento em que estávamos, e finalizou dizendo algo que eu nunca mais esqueci: "Minha missão não é o final, minha missão é o caminho".

A MINHA MISSÃO NÃO É O FINAL, É O CAMINHO.

É isso. Aquilo que temos que fazer não se encontra no final do caminho, o que é mais importante e nosso maior objetivo não é só chegar lá. É justo durante o caminho que encontramos

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

propósitos diários naquilo que está em nossas mãos hoje. Deus não nos convida para uma caminhada cega em direção a um objetivo final, na qual corremos cansados e perdidos. Ele nos dá o presente de trabalhar ativamente durante o caminho e enxergar oportunidades incríveis de outros projetos e possibilidades.

Lembra que comentei no início deste livro sobre a sensação de estar me sentindo inútil enquanto não chegava a uma posição definida em minha vida? Só porque eu ainda não havia definido o que faria com o futuro, ou porque ainda não era mãe, sentia que não estava cumprindo a minha missão. Foi ouvindo essa frase do meu amigo que passei a ver tudo aquilo que o Senhor havia colocado em minhas mãos para fazer naquele momento. Eu estava trabalhando ativamente na igreja, liderando os jovens, fazendo discipulado com meninas, dando apoio ao Rafa para que ele pudesse estudar e trabalhar, mexendo com nosso canal no YouTube. Essa era a minha missão para aquele tempo e eu deveria dar o meu melhor nisso.

Ao se envolver de forma ativa na espera, Ana fez parte de uma história poderosa que Deus escreveu. Ela entendeu que sua missão final não era ter um filho, mas tudo aquilo que o Senhor já estava

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

fazendo na vida dela e iria fazer a partir da vida dele. Samuel se tornou uma figura muito importante na Bíblia, foi um grande profeta, ungiu o Rei Davi, que fez parte da genealogia de Jesus.

Um dos poemas mais fortes e bonitos na Bíblia é a canção de Ana, feita quando ela entregou Samuel no tabernáculo, para o serviço a Deus. Palavras de uma mulher que conheceu e confiou no verdadeiro Deus. Que essa hoje seja a nossa oração:

> *"Meu coração exulta no Senhor; no Senhor minha força é exaltada. Minha boca se exalta sobre os meus inimigos, pois me alegro em tua libertação. Não há ninguém santo como o Senhor; não há outro além de ti; não há rocha alguma como o nosso Deus." (1 Samuel 2:1-2)*

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062



O CORAÇÃO

TRÊS

"Faz muito tempo que não estou 100% bem. Eu me sinto presa com os pés num barro onde eu tento muito, mas não consigo me mover. Não saio do lugar. Tantos sonhos, tantos projetos, parece tudo estagnado, tudo distante."

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

ENDEUSANDO NOSSAS VONTADES

Eu sempre gosto de perguntar para as pessoas: "se você tivesse uma máquina do tempo, preferiria voltar ao passado ou conhecer o futuro?" Sem dúvida alguma, o meu anseio por ter alguma certeza me fez sempre responder que iria para o futuro, pra saber como estaria em dez anos. Se os filhos viriam mesmo, se estaríamos vivendo a vida que sonhamos, se perguntas seriam respondidas.

Quanta vontade de ter certezas! E não só ter certezas, mas passar pelo prazer de ver tudo aquilo que sonhamos sendo realizado. O nosso desejo de realizar é tão grande que poderíamos ter um altar na nossa casa com todas nossas vontades.

Às vezes queremos coisas que são tão válidas e nobres, que nem parece que podem estar no lugar errado em nosso coração. Formar uma família, ter um bom emprego, chegar em tal posição, receber a cura de uma doença, entrar em uma faculdade... tudo isso é realmente muito digno do nosso esforço e vontade. Mas existe um perigo muito grande de o desejo por nossos sonhos se tornar maior que nosso desejo pela vontade de Deus.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

O CORAÇÃO

Vanessa Belmonte, em seu livro "O lugar da espera na vida cristã", nos diz:

> *"Precisamos reconhecer que nossa capacidade de desejar, o que queremos e o que amamos, foram afetados pela queda, estão distorcidos e também precisam de redenção. (...) A capacidade de desejar, de sonhar, de imaginar o futuro nos foi dada por Deus. Precisamos aprender a exercitá-la em sintonia com a vontade dele para nós".*

Pode ser que nossos desejos mais profundos tenham que passar pela cruz e serem reorganizados na nossa escala de valores. Buscar em primeiro lugar as coisas de Deus exige de nós um abandono do pecado de endeusar nossas vontades, para que então as outras coisas sejam acrescentadas (Mt 6:33).

PODE SER QUE NOSSOS DESEJOS MAIS PROFUNDOS TENHAM QUE PASSAR PELA CRUZ.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

O CORAÇÃO

O pastor americano Tim Keller, no livro "Deuses Falsos", nos fala sobre as várias idolatrias que temos implantadas em nosso coração.

> *"O coração humano toma coisas boas como uma carreira de sucesso, amor, bens materiais, e até a família, e faz delas seus bens últimos. Nosso coração as diviniza como se fossem o centro de nossa vida porque achamos que podemos ter significado e proteção, segurança e satisfação se as alcançarmos".*

É verdade que ter uma vida cheia de sonhos realizados é prazerosa, mas satisfação completa só encontramos em Deus e em Sua vontade. Essa vontade envolve reconhecimento dos nossos pecados, entrega dos nossos maiores sonhos e abandono dos nossos ídolos. Só assim saberemos discernir se o que queremos é mesmo aquilo que Deus quer, ou é só um desejo e vaidade do nosso coração.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

RECEBENDO O SIM

Em março de 2019, nós começamos com um novo tratamento para tentar engravidar. Seria nossa última chance antes de partirmos para a fertilização in vitro. Eu havia combinado com o Rafa que seria minha última tentativa, e que precisaria de um tempo depois para descansar. Eu sentia que, física e emocionalmente, estava precisando de uma pausa. Passei por uma cirurgia e depois comecei a tomar alguns remédios.

A última etapa do tratamento foi em agosto, quando recebi uma ajudinha para que eu pudesse ovular mais e a médica acompanhou o crescimento desses óvulos. No último ultrassom, ela nos disse que eu havia ovulado três óvulos, e que então poderiam vir um, dois ou três bebês. Me lembro de completar a frase dela com "ou nenhum". Eu já estava bem calejada. Não era falta de fé, era a certeza de que tudo podia acontecer, e se não acontecesse, era porque Deus queria assim, e tudo bem.

Chegando perto da data de fazer o teste de gravidez, eu me notava muito diferente. Em todas as outras vezes, na noite anterior ao teste, eu não dormia e tinha crises de ansiedade. Mas dessa vez

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

meu coração estava mais preparado que nunca para outro não. O sim já não era mais o centro da nossa vida. Lembro de ter dormido super bem aquela última noite antes da notícia. Nós havíamos passado um dia todo fazendo trilhas, indo em cachoeiras, cheguei em casa bem cansada, nem lavei o cabelo e "capotei".

Pela manhã, acordei para ir ao banheiro e pensei "ah, mais tarde eu faço o teste". Esse era um comportamento nada típico meu. Voltei a dormir. Quando acordei mais tarde, decidi fazer. Estava sentada no vaso, bocejando e quando olhei para o teste, uma segunda linha começou a aparecer. Isso nunca havia acontecido antes. Comecei a tremer, falando diversas vezes "não é possível, não é possível", fiquei totalmente sem reação. Liguei por FaceTime para uma amiga que havia feito um teste positivo uns dias antes, mostrei o meu para ela, e perguntei se eu estava doida em ver uma segunda linha ali. Eu não estava doida. Depois de 32 negativos, tinha em minhas mãos meu primeiro teste positivo de gravidez.

As semanas seguintes a esse episódio foram bem esquisitas. Eu estava feliz e nas nuvens, mas ao mesmo tempo com medo e insegura. Decidi, então, contar para algumas pessoas próximas para que

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

ajudassem a minha ficha a finalmente cair. Foi um tempo muito feliz! Celebrar com pessoas que haviam caminhado com a gente durante esse tempo, ver que a nossa espera também era a espera de muitos a nossa volta, foi tudo muito especial.

No dia 11 de setembro de 2019, fomos fazer o primeiro ultrassom para ver se eu realmente havia engravidado e se tudo estava indo bem. Quando a tela abriu, apareceram na hora ali dois embriões. Fecho os meus olhos agora e consigo reviver exatamente a sensação de êxtase que senti naquele momento. O Senhor não só nos estava abençoando com uma gravidez, Ele estava nos dando em dobro.

Abundância, sentimento de transbordar, alegria, fidelidade, misericórdia e graça de Deus, sensação de fim de maratona, era tudo isso e mais um pouco que sentia ao mesmo tempo. Foi o dia mais feliz da minha vida.

Para mim era tão claro tudo aquilo que o Senhor havia trabalhado em nós, que eu só conseguia agradecer por todos os nãos. É como se aquele processo, que por muitas vezes me pareceu cinza, tivesse ganhado sentido e muitas cores. Deus não queria só nos presentear com um sim em dobro, Ele queria chegar de mãos dadas conosco

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

no final dessa maratona, e nos mostrar tudo aquilo que Ele havia feito em nós.

Ele não estava distante, nunca esteve, e eu conseguia claramente enxergá-lo neste sim. A presença dEle era palpável dentro daquela sala de ultrassom, da mesma forma que ela era palpável no meu quarto com os vários testes negativos em mãos. Esse é o nosso Deus. Ele não é um gênio da lâmpada que existe para realizar nossos desejos, Ele é muito melhor. Ele é um Pai que caminha de perto conosco enquanto as coisas não acontecem.

DEUS É MUITO MELHOR. ELE É UM PAI QUE CAMINHA DE PERTO CONOSCO ENQUANTO AS COISAS NÃO ACONTECEM.

Acreditamos muitas vezes que, ao receber um sim de Deus, as coisas magicamente se transformam, tudo se encaixa, e só assim temos perspectiva de futuro. Porém, é passando por diversos nãos com Ele que encontramos sentido na vida.

Receber aquilo que tanto esperamos faz parte de um processo que o Senhor ainda não acabou em nós. Provavelmente, no futuro, enfrentaremos

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

novamente a batalha pela espera de alguma outra coisa, e mais uma vez estaremos sendo moldados pelo Espírito Santo em áreas que ainda precisarão ser trabalhadas.

No capítulo 1, falamos, baseado na Palavra de Deus, que a vida é esse ciclo. Os momentos difíceis geram a paciência, que gera a experiência, que gera a esperança (Romanos 5:3-5). Um outro texto, de Tiago, diz o seguinte:

> *"Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma." (Tiago 1:2-4)*

A Bíblia nos afirma que passaremos por diversas provações, e que devemos encontrar alegria nelas, porque é neste lugar que nossa fé será provada e gerará perseverança. E a perseverança é a responsável por lidarmos com os próximos momentos de batalhas e esperas, de forma madura, para então recebermos um sim. Esse é o ciclo do

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

trabalhar do Senhor em nossas vidas. Não é sobre o sim, é sobre aprender a caminhar com Deus em todas as etapas.

NÃO É SOBRE O SIM, É SOBRE APRENDER A CAMINHAR COM DEUS EM TODAS AS ETAPAS.

MOLDADOS PELO MEDO

"Engravidei. E agora?". Fazia duas semanas que eu sabia que havia engravidado e percebi que estava sendo bem diferente do que eu imaginava. No começo das tentativas de engravidar, demorei para conseguir encontrar o Senhor, mas quando consegui achá-lo, eu O via sempre presente.

Espiritualmente tudo era fértil em mim. Tudo o que eu lia gerava frutos, os louvores me levavam a lugares mais profundos, a dor me aproximava de Deus e eu me tornava íntima dEle no sofrimento. É como se a dor já fosse um lugar conhecido por mim e por Ele, e nos encontrávamos ali todos os dias. Foi onde encontrei conforto, segurança, paz,

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

companhia, e até mesmo alegria. A alegria de entender Deus como suficiente para mim.

De repente, tudo aquilo que eu sempre pedi, quis, chorei e clamei estava num resultado de um teste de gravidez. Tudo aquilo que eu havia aprendido a abrir mão, entregar por completo, e entender que talvez eu poderia não receber, estava ali bem na minha frente, um sim.

Eu tinha aprendido tanto a lidar com o não e aceitá-lo como dádiva, que havia chegado ao ponto de aceitar que eu poderia ser uma das milhões de mulheres que biologicamente não podem gerar uma criança. Quando eu abracei esse não, veio um sim.

Como lidar com esse sim? Eu tinha certeza de que era mais difícil lidar com o não. Mas não é bem assim. O não é um não e ponto. "O não você já tem", ouvimos muito isso, não é mesmo? É porque, no final das contas, o não é uma certeza. É ter o nada. Viver uma vida de entrega a Deus quando temos tudo, esse sim é o desafio. Pegar tudo o que temos de mais precioso e entender que absolutamente nada disso é nosso, mas sim do Senhor, essa é a nossa luta diária.

De repente, eu tinha tudo dentro do meu útero. Era um sim. Mas eu não tinha a certeza desse

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

sim. Nem nunca teria. Eu poderia perder o bebê nas próximas semanas ou poderia chegar a tê-lo, mas então enfrentarmos algum problema de saúde. Existiam inúmeras possibilidades.

Em todo esse tempo de luta contra a infertilidade, meu maior desejo era a resposta de um gigante e glorioso SIM. E eu realmente acreditei que o que tirava a minha paz eram todos os nãos. Mas foi ao receber um sim que eu entendi o que realmente me deixava inquieta: na verdade, tendo tudo ou nada, o controle da minha vida nunca havia sido e nunca seria meu.

Uma das maiores sensações que temos ao perder o controle das situações é o medo. Eu não tinha ideia do quanto o medo poderia me paralisar, até enfrentar uma situação em que eu entendi que nada mais dependia de mim.

Ao entregarmos a chave do nosso carro, acontecem duas coisas: ou experimentamos o descanso, ou o medo nos abraça. Medo de as coisas não saírem da forma que planejamos, medo do desconhecido, medo de fracassar, medo de perder tempo, medo de estar fazendo a escolha errada, medo do futuro não satisfazer todas as nossas necessidades. Aprender a entregar nossas vidas nas mãos de Deus é muito necessário, mas precisamos,

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

junto com a entrega, aprender a confiar e deixar o medo.

É muito comum que o medo apareça em um tempo de espera. Afinal, esperar é, de certa forma, se entregar ao desconhecido, ao incerto. E isso é normal. Ninguém pula de um penhasco escuro sem ter medo do que vai encontrar lá embaixo. O problema não é sentir o medo, mas é quando deixamos nossa vida ser guiada por ele. E ao vivermos uma vida em que o medo dita os nossos passos, existem alguns perigos.

O primeiro deles é uma mudança de perspectiva. Eu percebi que o medo estava mudando a minha perspectiva sobre as coisas quando passei a olhar para as situações sem esperança. Sabe quando estamos dentro do carro, o para-brisa está sujo e vemos tudo distorcido? O medo é essa sujeira que precisa ser retirada, para que então possamos voltar a ver a realidade da perspectiva correta.

Já vi pessoas que, de tanto esperar por algo que não acontece, e ter medo de isso nunca chegar, passarem a ver o mundo sem esperança e alegria. Começam a achar que aquilo de bom que acontece na vida das outras pessoas não deve ser real, só pode ser mentira. Ou então que "tudo dá certo para

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

todos, menos para mim". Isso aconteceu comigo por um tempo. Entrei numa espiral de autocomiseração gigantesca, sentindo pena de mim mesma, sem nem ter ideia de que isso era um pecado.

Para voltarmos a ter uma perspectiva real sobre a vida, precisamos nos arrepender do medo que tem sujado a nossa visão e pedir a ajuda de Deus para nos conduzir a olhos limpos e esperançosos. Na Bíblia, o profeta Jeremias fala:

> *"Todavia, lembro-me também do que pode dar-me esperança." (Lamentações 3:21)*

Eu repetia esse versículo diversas vezes quando percebia que acordava com uma perspectiva suja sobre a vida. Nossa memória às vezes só consegue enxergar o que está acontecendo de errado, ou da forma que não gostaríamos. Porém o convite de Deus para nós é outro:

> *"Tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de*

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas." (Filipenses 4:8).

Todos esses pensamentos devem encher nossa mente para que então o medo possa ser substituído por esperança.

O segundo perigo de sermos guiados pelo medo é que podemos questionar se Deus é realmente bom. Algumas coisas podem confundir nossa ideia sobre a natureza de Deus: enfrentar a realidade da vida, ver o sofrimento das pessoas e entender que o mundo talvez seja mau. "Se Ele não resolve o mundo, ou não sacia as minhas vontades, talvez Deus não seja um Deus tão bom assim". Nossa perspectiva muda e junto com ela, nossa fé passa a ser questionada. No evangelho de Lucas, Jesus nos diz:

"Qual pai, entre vocês, se o filho lhe pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra? Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está no céu dará o Espírito Santo a quem o pedir!" (Lucas 11:11-13)

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

O CORAÇÃO

Deus como nosso Pai, um bom Pai, sabe exatamente aquilo que nos falta. E o texto finaliza dizendo que aquilo que nós realmente precisamos, mais do que sonhos e desejos realizados, é do Espírito Santo.

Ele é capaz de nos trazer discernimento do tempo de Deus para cada um de nós. Ele é capaz de reorganizar nossos desejos e redirecionar nossos passos. Ele é capaz de nos trazer consolo ao passar por situações de espera. Muitas vezes, não estamos recebendo aquilo que pedimos porque não pedimos aquilo que realmente precisamos. O Espírito, sim, sabe qual é nossa verdadeira necessidade, e é por isso que precisamos dEle.

Deus não é quem gostaríamos que Ele fosse, Deus é quem Ele é. E por isso devemos confiar na natureza boa de Deus. Nosso coração insatisfeito e interesseiro enxerga a Deus de acordo com as nossas próprias vontades, mas isso não é quem Ele é. Deus é bom, sempre bom, muito bom.

DEUS NÃO É QUEM GOSTARÍAMOS QUE ELE FOSSE, DEUS É QUEM ELE É.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

O CORAÇÃO

E por último, ao ter uma perspectiva suja sobre a vida, questionando a Deus se ele realmente é o que diz ser, caímos no terceiro perigo de sermos dominados pelo medo: nosso coração pode se amargurar.

A Bíblia nos diz que acima de tudo, devemos guardar nosso coração, pois dele procedem as fontes de vida (Provérbios 4:23). Um coração amargurado é como ervas daninhas em um solo que poderia ser fértil. Tudo que poderia gerar vida é sufocado pela amargura que o medo traz.

E isso é um perigo não só para nós, mas para as pessoas que estão à nossa volta e precisam conviver com a nossa amargura. Corremos o risco de envenenar nossos relacionamentos mais próximos, ao deixar que do nosso coração não jorre fontes de vida, de palavras de gratidão, de alegria e de ânimo. Podemos, sim, ter dias em que acordamos frustrados e desanimados. Mas mesmo nesses dias, encontramos no nosso coração, moldado por Deus, forças para cortar essas ervas daninhas, cuidar para que deste solo cresçam raízes fortes e um dia possam dar bons frutos.

Ao esperar por algo, o medo nos paralisa e nos dá a sensação de ter os pés presos no barro, de não estar saindo do lugar. Essa era uma das maiores

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

sensações que eu tinha ao esperar por uma gravidez que nunca vinha. Foi quando comecei um plano de leitura bíblico, e estudando a história de José percebi que podíamos aprender muitas coisas sobre a espera.

José, cheio de vigor e de sonhos, foi vendido como escravo no Egito pelos seus irmãos quando ainda era jovem. Depois desse acontecimento trágico, José foi abençoado por Deus e conseguiu um bom cargo dentro da casa do seu senhor. Porém, um tempo depois, acabou sendo preso injustamente. Ele ficou na prisão por dois anos até que pudesse ter a oportunidade de mostrar que era um homem bom e que não merecia estar ali.

Parece que na vida de José, de repente, as coisas pararam de funcionar, e as engrenagens, que faziam algo girar a seu favor mesmo em meio às dificuldades, travaram. Pode ser que na perspectiva dele, estando dentro de uma prisão por tempo indeterminado, não tendo feito absolutamente nada para merecer isso, ele estivesse preso num barro, perdendo tempo de vida, e tudo estivesse emperrado. Mas não.

Nós, que vemos de fora sua história e podemos conhecer o final (narrado no livro de Gênesis, capítulos 37 a 50), percebemos claramente

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

que, de alguma forma, as engrenagens continuavam girando. A história não parava e, enquanto ele esperava, Deus preparava pessoas e situações para o que viria em sua vida adiante. Foram 18 anos desde o dia em que José foi vendido por seus irmãos até o dia em que chegou a uma posição de honra.

As engrenagens continuam funcionando na nossa vida também. O lugar da espera não é um lugar de receber a resposta que queremos, mas é onde aprendemos a enxergar outras coisas funcionando. A máquina da nossa vida, conduzida por Deus, possui engrenagens que nunca descansam, porque mesmo quando nos sentimos paralisados, Deus trabalha por nós e em nós. O medo pode nos paralisar, mas a vida que Deus tem para nós, continua.

A MÁQUINA DA NOSSA VIDA, CONDUZIDA POR DEUS, POSSUI ENGRENAGENS QUE NUNCA DESCANSAM.

João nos diz em uma de suas cartas:

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

O CORAÇÃO

> *"No amor não há medo; pelo contrário o perfeito amor expulsa o medo." (1 João 4:18)*

Viver uma vida guiada pelo amor de Deus significa ter nossos medos lançados fora diariamente. O medo já não nos molda, nem nos guia, porque nosso coração foi preenchido e resgatado pelo poderoso e suficiente amor de Deus.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062



O MAR

QUATRO

"O meu coração entrou em um estado de descanso, onde não tenho mais tido medo de não engravidar. Tenho aprendido a amar a Deus independentemente dEle nos dar essa gravidez ou não. É como se isso estivesse ganhando raízes no meu coração."

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

É SUFICIENTE?

Uma das grandes sensações que temos ao passar por um tempo de espera é a da falta. E realmente, se estamos esperando por algo, é porque desejamos o que não temos, ou seja, algo nos está faltando. É como estar com fome na fila da padaria, com várias pessoas na sua frente, desesperado por um croissant, enquanto ele está ali na vitrine, quentinho, cheirosinho. Se alguém naquele momento perguntasse se você está precisando de algo, com certeza sua resposta seria "sim, um croissant". Quando sabemos o que queremos, mas estamos numa posição de ainda não poder alcançar, parece que a falta fica ainda maior.

Muitas pessoas nos diziam que o momento para um casal tentar ter filhos seria quando eles se olhassem e sentissem que estava faltando algo. Mas nós não tivemos esse momento para então decidir que começaríamos a tentar. Como casal, sempre nos bastamos muito, porque somos muito amigos e companheiros. A nossa vontade de ter filhos era por ter a certeza de que queríamos viver a paternidade e a maternidade, junto com uma vontade de ter uma família grande. Porém, ao decidir que queríamos ter um bebê, no primeiro

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

teste negativo nos veio essa sensação de falta. E ela foi crescendo a cada não que recebíamos. Chegamos a um ponto em que, quando víamos casais com filhos, olhávamos um para o outro com um olhar de "nós não temos, está faltando".

E assim somos nós, seres humanos. Sentimos que algo nos falta, desejamos, esperamos, recebemos. Pelo menos esse parece ser o ciclo perfeito da vida. Mas como passar pelo processo da espera, sem viver na angústia todos os dias, sentindo que nos está faltando alguma coisa?

Vivi por um bom tempo assim. Me sentia sufocada por não conseguir encontrar contentamento e satisfação no presente e nas coisas com as quais eu estava sendo presenteada todos os dias. Tinha meus pais vivos, ótimo relacionamento com meus sogros, um casamento forte, amigos incríveis, um ministério fluindo, um teto que nos abrigava, uma cama para dormir, mas não conseguia engravidar. Pronto, motivo suficiente para sentir que nada andava, que as coisas não davam certo, e que eu não tinha tudo aquilo que eu precisava.

Foi como Adão e Eva no jardim do Éden, nos primeiros capítulos de Gênesis. Deus havia criado para eles um jardim lindo, completo e cheio de

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

frutos. Ele próprio vinha conversar diariamente com eles, como um amigo próximo. Sua presença enchia aquele lugar. Adão e Eva haviam recebido toda aquela abundância de graça. Mas, quando houve a tentação e o primeiro pecado, tudo que eles conseguiram pensar foi naquela única árvore que Deus havia restringido para eles. Não adiantava ter 99 árvores com frutos deliciosos disponíveis, se Deus não havia dado a eles também aquela árvore proibida. A falta falou mais alto do que toda a abundância da generosidade de Deus.

No dia em que entendi que eu poderia talvez nunca engravidar, eu pensei: "E agora? Isso sempre vai me faltar?". Foi chegando nesse pensamento que eu percebi que algo em mim deveria mudar.

Existe um episódio na Bíblia, na história de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, amigos de Daniel, que é muito interessante. O rei que governava a Babilônia naquela época era Nabucodonosor. Ele construiu uma estátua de ouro gigantesca e ordenou que todos se prostrassem diante dela em adoração. Quem se negasse seria jogado numa fornalha em chamas.

Ao soar da trombeta, todos se ajoelharam, menos os três amigos. O rei, indignado, mandou lhes chamar e fez uma ameaça de que se mais uma

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

vez eles não se prostrassem, seriam imediatamente jogados na fornalha. Eles então responderam ao rei:

> *"Ó Nabucodonosor, não precisamos defender-nos diante de ti. Se formos atirados na fornalha em chamas, o Deus a quem prestamos culto pode livrar-nos, e ele nos livrará das suas mãos, ó rei. Mas, se ele não nos livrar, saiba, ó rei, que não prestaremos culto aos seus deuses nem adoraremos a imagem de ouro que mandaste erguer". (Daniel 3:16-18)*

Encontramos nessa história três amigos que amavam a Deus independente de tudo. A devoção e o amor a Deus não eram condicionais àquilo que Ele fazia ou deixava de fazer. O Deus que eles conheciam e amavam já era suficiente. E estamos falando aqui de uma situação de vida ou morte: se Deus os livrasse eles sairiam vivos; se isso não acontecesse, eles morreriam.

Eu tenho certeza que o que esses homens queriam, desejavam e esperavam, era que fossem libertos dessa situação. Mas a resposta deles é "pode ser que isso aconteça, mas também pode ser

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

que não, ainda assim não deixaremos de honrar o nosso Deus". Viver ou morrer, não importava. Deus era suficiente para eles.

Isso mudou minha perspectiva do momento da espera. Percebi que Deus não estava sendo mais suficiente para mim, desde o dia em que começamos a tentar engravidar. A sensação de falta que eu tinha não era porque os filhos não vinham, mas porque meu coração não havia ainda aprendido a se bastar em Deus.

Acredito que um dos nossos maiores desafios na caminhada da espera é aprender a não dizer mais "Deus eu confio em você porque você me dá isso ou aquilo", e sim dizer "Deus, eu confio em você, me dando ou não aquilo que eu quero". Isso é entender Deus como suficiente, e ter nossas sensações de falta deixadas de lado.

"DEUS EU CONFIO EM VOCÊ, ME DANDO OU NÃO AQUILO QUE EU QUERO".

No livro de Filipenses, Paulo nos diz:

"Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

> *contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece." (Filipenses 4:12-13)*

Poder tudo em Deus não é poder alcançar todas as coisas que queremos. Na verdade, é sermos fortalecidos por Ele enquanto suportamos e aprendemos a passar por qualquer situação. Esse é o segredo do contentamento e de ter uma vida que é suficiente em Deus.

UM NOVO NÍVEL DE CONFIANÇA

Era 16 de setembro de 2019 e eu já sabia que estava grávida dos bebês. Estava no avião, indo de São Paulo para Chicago (EUA), para visitar meu irmão e cunhada e conhecer minhas sobrinhas. Minha mãe também estava lá, e eu havia planejado fazer uma surpresa para todos eles ao contar da gravidez. Já tinha passado metade do vôo, e eu ainda não havia conseguido dormir. O avião estava lotado, eu não achava posição confortável e, em uma dessas movimentações, senti algo sair de mim. Fui ao banheiro repetindo na minha cabeça "Deus,

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

por favor não, por favor não". Abaixei minha calça e estava tudo cheio de sangue, muito sangue. Tudo ficou em silêncio. Eu não conseguia ouvir mais nada, meu corpo ficou completamente em choque. Depois de tudo que nós havíamos passado, não era possível. Fui tomada por uma tristeza dolorida, muito mais dolorida do que os 32 nãos de tentativas de gravidez.

Passei quatro horas do vôo sangrando, sem saber se havia perdido meus bebês. Um dos pilotos me avisou que o protocolo era que, assim que o avião pousasse, haveria uma ambulância me esperando para me levar direto ao hospital. Quando o avião desceu em Chicago, em um clima muito tenso, os paramédicos me tiraram de dentro do avião direto para a ambulância. Parecia um pesadelo. A sirene alta, a polícia pegando meus documentos, os paramédicos se comunicando pelo rádio com o hospital. Não parecia nem verdade. Fui o caminho todo do aeroporto ao hospital fazendo uma oração longa, da qual eu não me lembro de nenhuma palavra. O Espírito clamava por mim.

Chegando no hospital, fiz vários exames e depois de umas duas horas intermináveis me trouxeram o resultado: os bebês estavam lá. Obrigada, obrigada e obrigada Jesus! Não

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

encontraram o motivo do sangramento, então me liberaram para voltar ao aeroporto e continuar a viagem. Não senti paz. De volta para a sala de embarque, ainda em choque, querendo só estar em casa com o Rafa, me levantei para ir ao banheiro e um sangramento muito mais forte veio, escorrendo pela minha calça. Eu só pensava: "Deus, não é possível, eu não aguento mais".

Eu não conseguia tomar uma decisão, não sabia o que fazer, deitei no chão do aeroporto e comecei a chorar. Um funcionário do aeroporto de Chicago se aproximou e me perguntou "Ei moça, por que você está chorando?". Expliquei toda a situação e, na mesma hora, ele começou a chamar os paramédicos pelo rádio.

Tudo de novo. Me colocaram na maca e voltei para o hospital. Eu estava exausta física e emocionalmente. Refizemos os exames, os bebês novamente estavam lá. Obrigada Senhor! Decidi então voltar para o Brasil, para estar perto do Rafa, do meu médico, e investigar o que estava acontecendo.

No caminho de volta, fui abraçada por diversas pessoas diferentes que nunca haviam me visto na vida. Em cada trecho da viagem, no hospital, no aeroporto, nos funcionários dos guichês da

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

empresa aérea, na casa de um casal de brasileiros que eu não conhecia e me recebeu para eu poder repousar aquela noite em Chicago... em todos esses lugares eu fui abraçada. Lembro que após o segundo sangramento, quando estava deitada no chão do aeroporto, chorando, um senhorzinho se aproximou de mim, encostou no meu ombro e disse "eu estou orando por você". Eu percebia e sentia Deus em cada detalhe. No vôo de volta, sentei perto de uma cantora cristã brasileira que eu sempre escutava e ela liberou palavras de bênçãos sobre mim e sobre os bebês. Em tudo estava o Senhor.

Chegando no Brasil, descobrimos que eu estava com um descolamento nos dois bebês e a partir daí era repouso total. Passei um mês deitada, não foi nada fácil para mim. Chegando no final dessa etapa, quando eu seria liberada, tive outro sangramento, apontando mais riscos para os bebês. No total, fiquei dois meses de cama. Quanta insegurança, quanto desconforto, quanto medo, e mais uma vez Deus me levava a um novo lugar: um nível mais profundo de confiança.

Todos nós temos níveis diferentes de confiança em nossos relacionamentos. A algumas pessoas confiamos um segredo, por exemplo. A outras,

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

dirigir nosso carro. A outras, o cuidar dos nossos filhos, e assim por diante. Cada um de nós determina a quantidade de confiança que damos a alguém, baseado em uma escala de merecimento. Pode ser que você confie em um amigo para emprestar algo que você gosta muito, mas não para contar-lhe seu maior segredo. As pessoas acabam sendo dignas ou não da nossa confiança, de acordo com a nossa experiência pessoal com elas.

E Deus? Será que Ele é digno da nossa confiança? Essa resposta parece óbvia, afinal, é claro que confiamos em Deus! Mas se paramos um pouco para pensar, realmente confiamos tudo a Ele? Pode ser que estejamos nos relacionando com Deus assim como nos relacionamos com as pessoas, e sendo seletivos naquilo que confiamos. Pode ser que confiemos que Deus nos dará o alimento diário, mas não que a vontade dEle é realmente a melhor para nós.

PODE SER QUE ESTEJAMOS SENDO SELETIVOS NA NOSSA CONFIANÇA EM DEUS.

E é por isso que Deus nos leva a um novo nível de confiança. Esse nível é necessário para que nós

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

cresçamos espiritualmente e um dia cheguemos a lugares mais altos que o Senhor quer nos levar.

A história de Abraão e Isaque na Bíblia nos ensina muito sobre confiar de olhos fechados no Senhor. Abraão recebeu uma promessa de Deus de que seus descendentes seriam incontáveis como as estrelas do céu, porém ele e sua mulher Sara já eram velhos e não podiam ter filhos. Foi quando, aos cem anos de idade, eles receberam seu primeiro filho, Isaque. Fruto de muita espera e resposta de uma grande promessa. Quão preciosa era a vida desse menino, quanta esperança e expectativas do que aconteceria a partir dele! Tudo parecia se encaixar perfeitamente, até que Deus fez um pedido a Abraão: sacrificar Isaque como oferta queimada. Só de pensar me dá arrepios.

Abraão pegou então seu filho Isaque, seu presente mais precioso, e juntos subiram o monte em direção ao sacrifício. Quase chegando lá, Isaque questionou seu pai onde estaria o cordeiro para o sacrifício e a resposta de Abraão foi: "Filho, Deus vai providenciar o cordeiro para a oferta queimada". Abraão cria no fundo do seu coração que Deus mudaria essa situação, mas ao mesmo tempo estava disposto a sacrificar aquilo que ele tinha de mais precioso, porque simplesmente confiava em

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

Deus. Quando Abraão levantou sua mão com uma faca, pronto para sacrificar seu filho, Deus lhe deu uma ordem de parar, e lhe ofereceu um carneiro no lugar de Isaque. Que história!

Não sei qual sentimento você sente ao ler essa história, mas o meu é de indignação. Eu quero ser como Abraão, ter o peito e a coragem de entregar tudo nas mãos de Deus e ir em direção a um lugar onde fortaleço minha confiança nEle. Não sabemos o que passou na cabeça de Abraão na noite anterior a esse episódio, ou o que sentia enquanto subia o monte, a única coisa que a Bíblia nos mostra é que ele obedecia e confiava.

EU QUERO SER COMO ABRAÃO E IR EM DIREÇÃO A UM LUGAR ONDE FORTALEÇO MINHA CONFIANÇA EM DEUS.

Essa era sua caminhada com Deus, em obediência e confiança. Não foi da noite para o dia, ele já havia passado por muitas situações em que sua fé foi fortalecida e ele teve a oportunidade de conhecer de perto o Deus que ele servia, por isso essa atitude tão segura.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

O MAR

Ao passar por duas possibilidades de perda dos meus bebês, entendi claramente que o Senhor queria um novo posicionamento meu diante de receber algo que tanto esperamos, que era tão precioso para nós. Ele queria encontrar em meu coração um novo nível de confiança. A oração que finalmente fiz, entregando a vida dos nossos filhos nas mãos de Deus, para que Ele fizesse Sua vontade, foi a oração mais difícil da minha vida.

Deus testou a confiança de Abraão, e sinto que Ele testou a minha também. Não porque Ele é um Deus de testes, mas porque creio que existem coisas que o Senhor quer fazer através de nós, que exigem que estejamos em níveis mais profundos com Ele. Caminhamos em confiança total com nosso Deus, porque sabemos quem Ele é e aonde pode nos levar.

EXISTEM COISAS QUE O SENHOR QUER FAZER EM NÓS, QUE EXIGEM QUE ESTEJAMOS EM NÍVEIS MAIS PROFUNDOS DE CONFIANÇA COM ELE.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062



A CASA

CINCO

"Eu só conseguia dizer 'Deus, eu confio em Você!'. Repeti isso mil vezes. Parecia que meu coração estava firme, estava consolidado numa rocha. Fui buscar a tristeza e encontrei um coração firmado em Algo maior. Encontrei uma certeza de que Deus tem algo único pra mim."

Licensed to Marina Cardozo teles - marina_teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

CONSTRUINDO O FUNDAMENTO

A matéria que mais detestei na faculdade de Arquitetura e Urbanismo foi a de "Fundações". Era tão mais legal estudar aquilo que se podia ver: pilares, fachadas, telhados, divisões perfeitas de um espaço, que me parecia uma perda de tempo aprender a calcular estacas e fundações. Odiei tanto essa matéria, que foi a única do curso inteiro que tive que fazer duas vezes. Reprovei na primeira vez por achar que ela não merecia a minha atenção.

Quando nos deparamos com uma obra arquitetônica e nos encantamos com sua grandeza e beleza, nem nos lembramos que por debaixo da terra existe um outro mundo, com uma infinidade de estruturas para que ela possa estar ali em pé. Aquilo que vemos parece ser mais importante do que aquilo que não vemos.

Isso era tão real na minha vida prática, que eu me neguei a me esforçar em tentar entender um pouco mais sobre o que ia por debaixo da terra, e só queria aprender sobre o que se podia ver. Não reprovei só numa matéria da faculdade, reprovei nesse quesito também na vida. Pular a etapa de construir fundamentos e partir para a construção da

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

casa, além de uma idéia nada inteligente, é insustentável. Jesus entendia isso muito bem:

> *"Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda". (Mateus 7:24-27)*

Jesus fez uma comparação entre duas pessoas, uma que ouve aquilo que Ele diz e decide colocar em prática, e outra que só ouve. A diferença está em nossas atitudes. Ouvimos muitas coisas de todos os lados, nos enchemos de pregações, livros, devocionais e devoramos conteúdos edificantes, mas existem verdades sobre Deus e sobre nossa vida com Ele que precisam ser colocadas em

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

prática, isto é o que Jesus chama de ter fundamento.

PULAR A ETAPA DE CONSTRUIR FUNDAMENTOS É INSUSTENTÁVEL.

A prudência do homem ou da mulher que constrói sua vida sobre um alicerce firme lhe traz como consequência uma casa que aguenta os tempos difíceis. A insensatez do homem ou da mulher que constrói sua vida sobre algo frágil lhe conduz à sua queda. Se queremos passar firmemente por todas as estações da vida, é necessário gastar tempo no fundamento. E construir nossa vida sobre um alicerce firme é um trabalho penoso, que merece nossa atenção.

Precisamos reconhecer que nossos maiores sonhos, desejos e planos, por mais nobres que sejam, não são dignos de serem chamados de alicerce. Eles merecem talvez serem mostrados e testemunhados, colocados em uma fachada, demonstrando o quão bondoso e maravilhoso nosso Deus é. Porém, a fundação só pode ser firme se for ocupada pelo Único que é digno desta posição, Jesus. É Ele quem nos leva a lugares que

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

ninguém vê, e trabalha em áreas que nem nós sabíamos que precisava de um bom trato. É Ele quem sustenta a nossa fé e nos traz esperança de um futuro melhor. Jesus é a rocha (1 Coríntios 10:4) que nunca muda (Hebreus 13:8), e é por isso que só Ele é digno de ser nosso alicerce.

JESUS É A ROCHA QUE NUNCA MUDA, E É POR ISSO QUE SÓ ELE É DIGNO DE SER NOSSO ALICERCE.

Pode ser que passemos por momentos de espera com a sensação de que a qualquer momento tudo vai desabar. Precisamos então checar a fundação, e começar do zero se necessário. Percebi que minha casa caía toda vez que eu recebia uma notícia negativa sobre o processo de tentar engravidar, porque minha vida estava alicerçada sobre meu sonho de ser mãe. Foi olhando para dentro e me rendendo a Jesus que entendi que minha casa havia sido construída sobre a areia e caído, e precisava de uma reconstrução.

Realmente, o trabalho de construir um alicerce firme é tão penoso quanto o de se construir uma

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

casa, porém só funciona porque nós não somos o construtor.

> *"Se não for o Senhor o construtor da casa, será inútil trabalhar na construção." (Salmos 127:1)*

Desperdiçamos nossa vida ao achar que podemos construir nossa própria casa sozinhos e fazer as coisas da nossa maneira. Deus é o construtor, e nós a sua obra.

Existem coisas que o Senhor quer nos dar que têm um peso que só pode ser suportado por algo bem fundamentado. Não podemos pedir a Deus que Ele realize em nós certas coisas, se ainda não temos estrutura para recebê-las. Grandes coisas o Senhor fez através da vida de homens e mulheres que ouviram Suas palavras, entregaram suas vontades e praticaram aquilo que Ele lhes ensinou.

EXISTEM COISAS QUE O SENHOR QUER NOS DAR QUE TÊM UM PESO QUE SÓ PODE SER SUPORTADO POR ALGO BEM FUNDAMENTADO.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

A CASA

E mesmo quando fundamentamos nossa vida em Deus e nos sentimos prontos para receber algo, quem determina esse tempo é o próprio Deus.

Aconteceu uma situação dias antes de eu descobrir que estava grávida, na qual nitidamente percebi que não estava pronta para receber esse presente. Escrevi no meu diário "ainda não estou pronta para receber o que o Senhor tem para mim". Na minha cabeça, o processo de espera teria uma ordem de fatos, e no final eu já estaria perfeita, pronta e madura o suficiente para receber. Eu olhava histórias de outras pessoas, acreditava que a nossa podia ser igual e que em determinado momento, eu ditaria quando estivesse pronta. Não. O Senhor é quem sabe e dita quando estamos prontos, não nós. E isso é a graça e misericórdia dEle sobre nossas vidas.

Não estamos cem por cento prontos porque o trabalho de Deus em nós é até o dia em que Jesus voltar, em que então viveremos em perfeita harmonia com Ele. Podemos não nos sentir prontos para tudo aquilo que o Senhor quer nos presentear, mas precisamos ter a certeza de que estamos alicerçados nEle o suficiente para ter a sabedoria ao receber o que Ele tem para nos dar.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

A CASA

Hoje, com o Samuel e a Sara dentro da minha barriga, ainda com muitas incertezas sobre o futuro e entendendo que ele pertence a Deus, posso dizer que a minha melhor decisão durante todo o processo da espera foi construir minha vida sobre quem Jesus é.

Sim, é verdade que nossos filhos são o fruto de todo um processo, e a prova viva da graça de Deus sobre a nossa vida. Eles são nossa maior alegria, e é maravilhoso experimentar o doce gosto de uma espera que muitas vezes foi amarga. Eu não conseguiria nem explicar quão bom é! Mas esses bebês não são o fim, o fim é Jesus, porque tudo é sobre Ele. E o meu maior desejo é que a vida deles aponte para Jesus, porque foi para isso que eles, e todos nós, fomos criados.

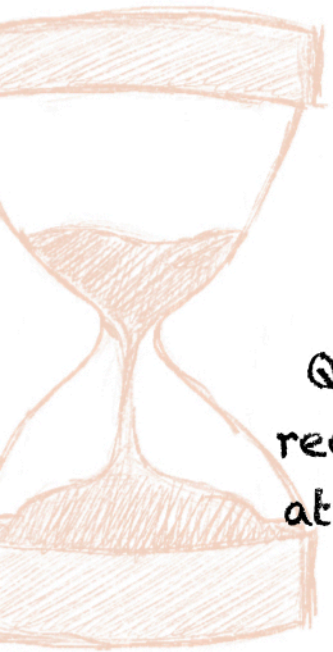
Existe uma parte da história do povo de Israel, enquanto estavam no deserto, em que eles eram acompanhados por uma nuvem, que representava a presença de Deus. A Bíblia diz que sempre que a nuvem estava parada, o povo permanecia ali, e sempre que se levantava, eles partiam. No final das contas, creio que o que Deus quer é que queiramos estar onde Ele está. Se Deus está na espera, ali estaremos, se Ele nos levar para outros lugares,

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062

iremos também. Porque o mais importante de tudo é que, em todas as etapas da nossa vida, Ele esteja.

Meu desejo e oração é que, através da situação em que você se encontra hoje, você tenha um encontro verdadeiro e profundo com o Senhor. Que você possa ter a oportunidade de ir mais fundo, para então ir mais longe. Diante de todo o tempo da espera, o meu convite a você é para uma vida de entrega integral, e de discernimento de que nada é mais valioso do que nos rendermos ao nosso Pai, Criador, Dono de todas as estações e Senhor das nossas vidas.

Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062



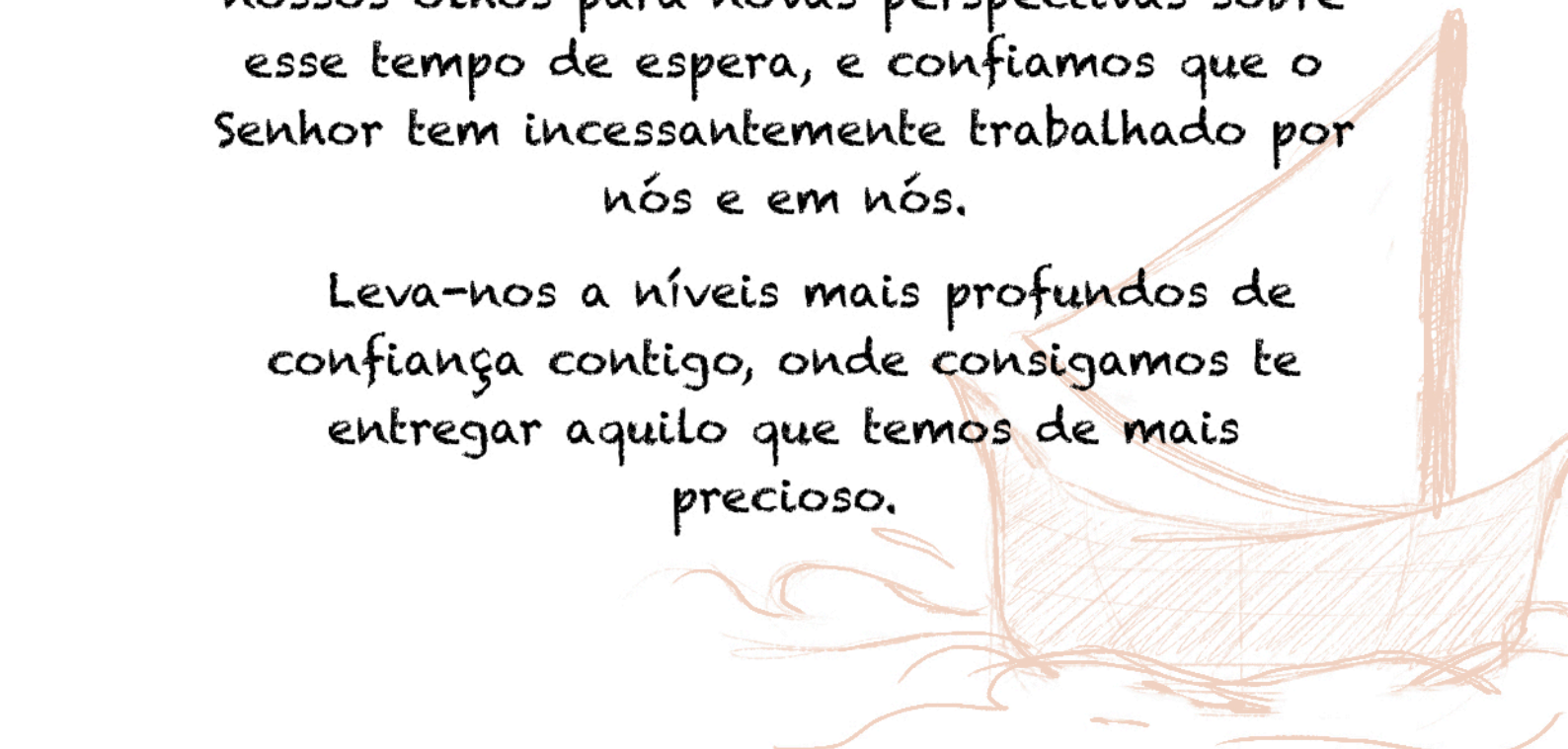
Deus,

Queremos fazer as pazes com o tempo, reestabelecer uma boa relação com ele através do entendimento de que, nele, nossa fé é fortalecida.

Entregamos a chave do nosso carro a Ti, porque te conhecemos e sabemos que Tú és digno de conduzir nossas vidas. Abrimos mão do controle, reconhecemos e nos arrependemos do pecado de endeusar nossas maiores vontades, e te colocamos como centro de tudo.

Que o Seu amor lance fora todo o medo que muitas vezes moldou no nosso coração e nos fez duvidar da Tua bondade. Abrimos nossos olhos para novas perspectivas sobre esse tempo de espera, e confiamos que o Senhor tem incessantemente trabalhado por nós e em nós.

Leva-nos a níveis mais profundos de confiança contigo, onde consigamos te entregar aquilo que temos de mais precioso.



Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062



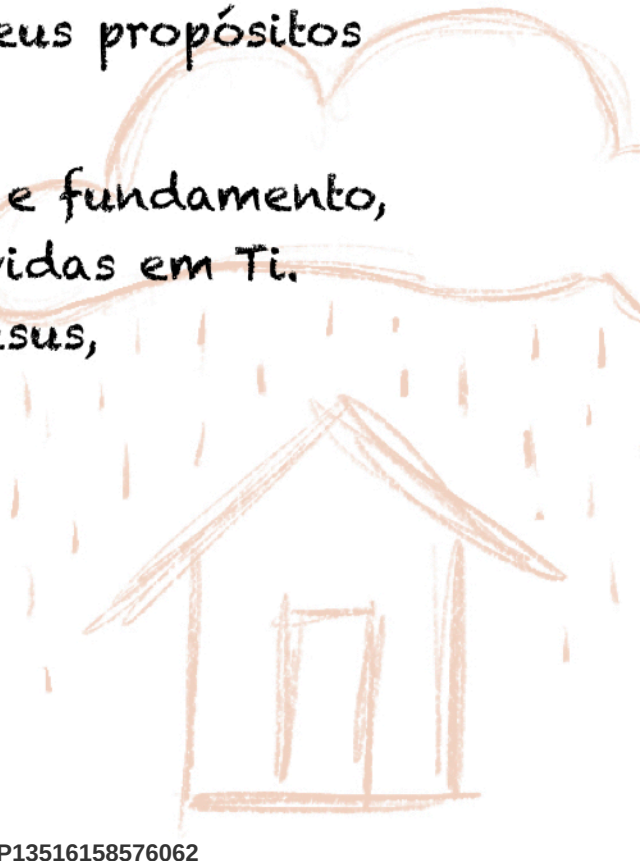
Já não queremos mais estar interessados em que o Senhor mude nossas circunstâncias, queremos que o Senhor NOS mude e transforme diariamente.

Abrimos nosso coração para receber a Sua boa, perfeita, e agradável vontade, seja ela qual for, em todas as estações. Porque reconhecemos que a maior dádiva da vida é estar com o Senhor, seja no sim ou no não.

Te agradecemos pelo caminho que estamos percorrendo agora e te enxergamos cumprindo Seus propósitos nele.

Deus, Tu és a nossa rocha e fundamento, estabelecemos nossas vidas em Ti.
Em nome de Jesus,

Amém.



Licensed to Marina Cardozo teles - marina teles@outlook.com - 114.563.939-95 - HP13516158576062